



IDENTIFICAÇÃO DAS DISFUNÇÕES OROFACIAIS DE BEBÊS E CRIANÇAS ATENDIDOS NO CENTRO DE REFERÊNCIA EM SAÚDE AUDITIVA-CRESA /PUC GOIÁS

MAYARA RODRIGUES CORREA, CEJANA BAIOCCHI SOUZA
mayara.2611@hotmail.com

Objetivo: Identificar as disfunções orofaciais de bebês e crianças atendidos no CRESA/PUC Goiás. **Método:** Tipo do estudo: Trata-se de um estudo observacional, descritivo, transversal, quantitativo. Amostra: Bebês e crianças entre 0 e 3 anos, que eram encaminhados ao CRESA/PUC Goiás para o acompanhamento miofuncional orofacial, no período de agosto de 2015 a março de 2016. Instrumentos: “Protocolo de avaliação do frênulo da língua com escores para bebês”, proposto por Martinelli et al (2012), 0-6 meses e crianças entre 7 meses e 3 anos foi utilizado o protocolo adaptado de Avaliação de Motricidade Orofacial da Clínica Escola de Fonoaudiologia da PUC Goiás. Análise estatística: O conjunto de dados coletados foi organizado em uma planilha eletrônica do Excel e transferidos para uma planilha do programa estatístico Statistical Package for the Soci **Resultados:** A pesquisa foi composta por 3 acompanhamentos. Participaram do primeiro acompanhamento 44 bebês, sendo 11(25%) sem fatores de risco e 33(75%) com fatores de risco (Figura 1). Dentre esses bebês foi possível identificar um maior número de disfunções nos de risco (Tabela 1). Dentre os riscos encontrou-se 12(27,27%) de bebês prematuros, 1(2,27%) com intercorrência no parto e 20(45,45%) com frênulo alterado, com idade entre 3 e 18 meses. Somente 21 bebês permaneceram na pesquisa comparecendo no segundo acompanhamento, e desses, 10 participaram do terceiro acompanhamento. Os resultados das disfunções de lábios e bochechas, por acompanhamento, estão descritos na Tabela 2. Quanto à mastigação, o amassamento foi considerado normal até a idade de 7 m **Conclusão:** Dos bebês atendidos, a maioria apresentava risco para o desenvolvimento da comunicação e da alimentação. O risco mais frequente foi o frênulo alterado. As disfunções orofaciais miofuncionais prevaleceram no grupo dos bebês de risco. As mais frequentes foram de lábios, quanto sua morfologia, posição habitual e tensão muscular. A mastigação foi a única função a apresentar alterações, predominando as disfunções na trituração e nos movimentos mandibulares.

Palavras-chave: Disfunção orofacial. Bebês. Intervenção precoce.